

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
ATA N.º 03/2014 DE 30 DE JUNHO DE 2014

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e catorze, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, em Sessão Ordinária do mês de Junho do ano em curso, pelas catorze horas e trinta minutos, com a ordem de trabalhos constante no Edital junto aos documentos anexos a esta acta e oportunamente remetida a todos os membros da Assembleia. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Mesa da Assembleia: -- Paulo Manuel Teixeira Marques, Presidente deste Órgão Autárquico, Helena Isabel Mota Afonso Reis, José Luís Lopes Ramos, respetivamente, primeira e segundo secretários, e os seguintes Membros: -----

Pedro Alexandre Afonso de Sousa, Manuel Moraes Ramos, Mário Jorge Martinho Morgado, António Manuel Rodrigues Coelho, Fernando da Costa Félix, Rosa Cristina Clara Alves Pinto, José Manuel Soeiro do Nascimento Correia Alves, Maria do Rosário Morgado Simões, Paula Cristina Sá Nascimento, José Manuel Afonso Rodrigues, Diogo Martins Cardoso Jorge Manuel Silva Cerdeira, Amândio Martinho Salvador, Augusto Marques Moreira, Jorge Manuel Pereira Reis e Ilídio Afonso da Cruz.-----

----- Não compareceu à reunião o Sr. Ilídio Silva Ferreira.-----

----- Nos termos da alínea r) do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, participou na sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Ao abrigo do art.º 48.º da Lei n.º 169/99, participaram na Sessão o Sr. Vereador Cristóvão Malhada Ferreira, vereador em regime de não permanência.-----

----- Sendo a hora designada para início da sessão, eram catorze horas e trinta e cinco minutos, verificando-se haver quorum, o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, dando início aos trabalhos: -----

-----**PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”**-----

----- **1.1 - Leitura e apreciação de expediente diverso:** -----

----- **a) Expediente recebido** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a conhecer e fez-se apreciação do expediente recebido no período compreendido entre 30 de Abril e 29 de Junho de 2014.-----

----- **1.2 - Outros assuntos típicos do “Período Antes da Ordem do Dia”;** -----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

- Amandio Salvador - Alertou mais uma vez o Sr. Presidente para o facto de ainda existirem alguns buracos na estrada de S. João de Tarouca/Touro, referiu também a necessidade de tapar um buraco na estrada da Póvoa, que foi aberto aquando da para reparação de uma conduta.-----

----- Alertou ainda para o facto de na estrada que liga Touro a Vila Cova à Coelheira a gravilha estar levantar, referiu ser urgente a reparação daquele pavimento. -----

----- Mais uma vez lembrou o Sr. Presidente da falta de placas de indicação das freguesias de Touro e Vila Cova à Coelheira, nomeadamente na rotunda junto à ponte sobre o Rio Paiva, e nas rotundas das circulares urbanas de Vila Nova de Paiva.-----

- Manuel Ramos – Referiu-se aos recentes trabalhos realizados pela Câmara nas explorações e captações de água da Freguesia de Vila Cova à Coelheira, para melhorar a qualidade da água. Considerou ser um esforço financeiro que quer realçar e agradecer ao Executivo camarário. Não deixou no entanto de lembrar o Sr. Presidente da Câmara que nas rotundas da Pedrinha e do Centros cultural existem fugas de água, situação que deve ser corrigida o mais breve possível.-----

----- Referiu ainda que em Vila Cova à Coelheira existem outras necessidades, uma delas é a requalificação das ruas da parte antiga de Vila Cova à Coelheira. Está certo de que o Sr. Presidente da Câmara não as vai esquecer no próximo orçamento da Câmara Municipal. -----

----- Referiu-se também ao Verão, época de incêndios, e pretendeu que o Sr. Presidente informasse se há meios de vigilância e prevenção da floresta do concelho. Em seu entender, no concelho de Vila Nova de Paiva a floresta pode ser a maior fonte de rendimento. Atreveu-se ainda a dizer que o dinheiro gasto na defesa da floresta, não é um gasto mas sim um investimento. -----

- José Manuel Correia Alves – Usou da palavra para referiu o seguinte: -----

“ Saudação á Mesa, ao Presidente da CM e Vereadores, membros da Assembleia e público presente bem como meios de comunicação social- rádio escuro;

Agradecer também á C.M. todos os convites endereçados para estar presente nos eventos de importância municipal, bem como o envio de informação sobre os mesmos;

1) Ponto de situação das obras municipais:

a) Praia Fluvial de Vila Nova de Paiva: a obra já está concluída ou não? Na última Assembleia Municipal foi referido que estava concluída a 95 %, já concluíram os 5% em falta? Já terá condições de uso nesta época balnear, pois uma vez aberto um importante empreendimento privado, seria de todo necessário que a parte do investimento público fosse concluída e criasse condições de utilização plena;

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

b) Sinagoga de Vila Cova a Coelheira: foi referido na última Assembleia Municipal que a sua conclusão estaria para breve, passaram 2 meses e gostaria de um ponto de situação bem com previsão de conclusão;

c) Biblioteca Municipal: para quando a sua conclusão e abertura ao público? Foi referido que a empreitada de aprovisionamento de material seria concluída até final do passado mês de Abril, como está à data?

d) Obras de ampliação do cemitério de Vila Nova de Paiva e arranjo envolvente: deixar uma nota de descontentamento pela forma como foi implantada e dimensionada a escadaria de acesso ao adro da Igreja, uma vez que nos parece que seria mais vantajoso e urbanisticamente adequado que as mesmas fossem implantadas segundo uma linha paralela ao portal principal da Igreja e com a escala adequada ao volume da igreja e não como se encontram, sobrepondo-a volumetricamente à igreja paroquial;

Relativamente ao arrendamento urbano das instalações do posto de abastecimento CEPSA, no centro da Vila, tomamos conhecimento que a deliberação da Câmara Municipal que o viabilizou em 2 de Junho de 2011, garantiu, e bem, a importância de 50.000 € para reinstalação do Parque Infantil anexo, referindo-se também que o mesmo foi efectuado, naquele mesmo espaço do Largo do Ramalhal; no novo contrato a C.M. voltou a consignar a mesma importância de 50.000 € a ser paga pela CEPSA para despesas de arranjos exteriores e envolvente ao local arrendado; Dado que não se vêem alterações nem se conhece o projecto em causa, solicitamos que a Câmara Municipal possa esclarecer quais as obras que pretende realizar?

2- Obras e trabalhos de reparação por administração directa:

a) Deixei o apelo para a reparação da calçada em frente à GNR de Vila Nova de Paiva há alguns meses atrás, pois entendemos que tal situação é prejudicial não só à segurança rodoviária mas também à própria imagem urbana da Vila; acabamos por constatar que nada foi feito ou iniciado e que ainda há poucos dias andaram os bombeiros e trabalhadores da Câmara, com dificuldade, a limpar os órgãos de drenagem da via que se encontravam totalmente obstruídos com folhas e lixo. Esta é uma situação que merecia resolução definitiva e não actuação paliativa e que se repetirá ano após ano.

b) O mesmo se refira em relação ao pavimento da estrada e passeios na curva a seguir à escola de Alhais junto do cruzamento para Vila Garcia, que continua com falhas no pavimento e presença contínua de água à superfície, que de inverno se transforma em perigoso gelo;

c) Retomo também um assunto que já foi abordado no ano transacto e se prende com a limpeza urbana realizada na Vila; continua a haver Ruas a ser limpas apenas em parte do seu traçado, sem qualquer razão plausível ou aceitável. Já se falou na Rua da Pedralva entre a Escola Primária e o cruzamento com a nova estrada de cintura á Vila, e verifica-se também agora na Av. Carlos Trindade e Sá, sem qualquer justificação. Apela-se pois á Câmara Municipal que reveja a situação junto dos responsáveis operacionais pois não faz sentido que as Ruas não sejam limpas na sua totalidade;

3 - Ainda sobre um assunto que tem sido recorrentemente abordado, e bem, pelo Sr. Fernando Félix, membro desta assembleia eleito pelo PSD, e que se prende com a possibilidade, nunca concedida pela Câmara Municipal, da participação variável no IRS; Sem dúvida que é uma questão que, apesar de menorizada pelo Sr. Presidente da Câmara na resposta dada na última Assembleia Municipal de Abril de 2014, seria um sinal importante para o bem-estar e fixação de população, principalmente a franja de população que, apesar de pouco expressiva em termos quantitativos, já será importante em termos qualitativos, não só pela actividade profissional que abrange mas também pelo escalão etário que maioritariamente atingiria pessoas em plena idade produtiva.

Deixo o meu caso concreto e com ele revejo a situação de tantos munícipes na mesma situação que, pela insistência em pagar os meus impostos neste Município fico objetivamente prejudicado, pois se o fizesse, por exemplo em Viseu, obteria sempre algum retorno que, sendo limitado não deixa de ser importante não só pelo sinal e demonstração prática da Câmara Municipal promover um incentivo por tal resiliência, que ademais está perfeitamente ao seu alcance.

Desta forma voltamos a apelar á consideração deste assunto pelo Executivo Municipal, a bem de todos os Munícipes que pagam os seus impostos em Vila Nova de Paiva;”

- Fernando Félix – Na sua intervenção referiu o seguinte: -----

“1. Na sequência das notícias que apontam para o encerramento das escolas do 1.º ciclo de Pendilhe e Queiriga no próximo ano escolar permitam-me que questione o Executivo Municipal sobre:

- se confirma o cenário de encerramento daquelas escolas?

- se as infraestruturas atuais têm capacidade para receberem as crianças vindas daquelas Freguesias?

- como está ou em que fase se encontra o processo de construção do Centro Escolar?

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

- por último, e perante o desconhecimento e dúvidas apresentadas recentemente por alguns encarregados de educação, se os alunos do 1.º Ciclo continuarão a beneficiar da oferta dos livros escolares no próximo ano letivo.

2. Aproximando-se a época de incêndios quero também perguntar ao Sr. Presidente da Câmara o seguinte:

- no decurso dos incêndios ocorridos no Verão passado e, perante a constatação da capacidade e utilidade das “máquinas de lagartas” no combate aos incêndios (como foi evidente para todos os presentes no combate da frente de incêndio que ocorreu na zona da Fonte Fria/Queiriga e ameaçou a maior “mancha” florestal do Município) ouvi dizer que a Câmara Municipal tinha nos seus estaleiros uma máquina de lagartas abandonada. Isso é verdade? Essa máquina existe e aguarda reparação há alguns anos?

- relacionado ainda com os incêndios e na sequência da informação que recentemente terá ocorrido um incidente envolvendo feirantes e carros de bombeiros, eu pergunto se foram tomadas ou irão ser tomadas algumas medidas no sentido de permitir uma melhoria na acessibilidade do quartel dos bombeiros nos dias de realização da feira.

3. Relativamente à requalificação da entrada da Queiriga e depois da recente exposição que o projeto teve nas redes sociais eu quero dizer aqui o seguinte:

- Há algum tempo eu interroguei o Sr. Engenheiro da empresa responsável pela execução da obra sobre o porquê das zonas das entradas das garagens apenas ficarem com os lancis dos passeios “deitados” e não ficarem totalmente “rebaixadas” como as zonas das passadeiras e acessos às ruas transversais. Isto porque, na minha opinião, a manutenção do nível dos passeios nessas zonas dificulta o acesso às garagens, tornando-se especialmente incomodativo para quem as utiliza diária e permanentemente. Em resposta à minha interpelação o Sr. Engenheiro disse-me que tal modelo de construção, isto é, o rebaixamento do passeio nas passadeiras e no acesso a ruas transversais e o apenas “deitar” os lancis no acesso a garagens e entradas privadas, resulta de uma orientação já antiga desta Câmara Municipal para todas as obras realizadas neste Município. Assim e perante o evidente incómodo sentido pelos utilizadores diários, bem descrito agora nas redes sociais, eu, que desconheço as vantagens e desvantagens técnicas de tais modelos de construção, mas ainda agora constatei que obras recentes realizadas em Mangualde, Penalva do Castelo, Sátão e, de certa forma, até a via de entrada nesta Vila, na última parte requalificada a seguir à ponte sobre o Rio Paiva, apresentam também nas entradas das garagens os passeios “rebaixados”, pergunto se o Município de Vila Nova de Paiva não deveria seguir outra orientação e facilitar o acesso também nestes casos.

Eu penso que sim e que seria uma forma simples de facilitar a vida às pessoas residentes.

4. Por último, e baseando-me até no conhecimento adquirido através de experiências apícolas recentes, quero deixar aqui uma preocupação/recomendação ambiental. Nos últimos anos os interessados pelo “mundo” apícola têm verificado uma acentuada redução, quer por morte quer por desaparecimento misterioso, do número de abelhas existentes. Como se trata de um preocupante fenómeno, que dada a insubstituível função exercida pelas abelhas na polinização das colheitas poderá comprometer a sustentabilidade da vida na Terra, deixo aqui um alerta, especialmente dirigido aos executivos dos vários órgãos autárquicos deste Município, para a necessidade de, por um lado, se reduzir o uso de pesticidas/herbicidas na “eliminação” da vegetação e, por outro lado, se proceder à utilização dos indispensáveis apenas nos dias mais frios, com temperaturas inferiores a 11 ou 12 graus e com fraca ou nenhuma atividade das abelhas no exterior das colmeias.”

- Mário Morgado - Começou por saudar o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias pela organização do 3.º festival da truta que sem dúvida foi um sucesso. Julga que é neste tipo de certames, e neste tipo de atividades que a autarquia deve apostar sempre, para a divulgação e promoção dos produtos regionais de recursos autóctones das nossas tradições e das nossas gentes. Por outro lado estes eventos são uma ajuda ao escoamento da produção dos agricultores e produtores do Concelho de Vila Nova de Paiva.

----- Referiu que este tipo de festivais e feiras servem também para a dinamização dos espaços existentes, dando como exemplo as praias fluviais onde se têm realizado os eventos. As praias fluviais do Concelho são um espaço de imenso potencial de convívio, lazer, desporto, aventura que podem ser mais valorizadas. Nesse sentido considera que estruturas como parques infantis associados a parques de idosos, onde os avós acompanham os netos e fazem exercícios físicos específicos circuitos de manutenção, pistas medicalizadas, que são equipamentos capazes de estimular a prática do exercício físico, mas também de auto-avaliação física, ginásios ao ar livre, campos de mini golfe, parques para a prática de skate, parques de campismo e autocarvanas são exemplos que podem também ajudar na dinamização das praias do Concelho. -----

----- Focando-se no concreto, disse que, por exemplo no parque urbano e praia fluvial do Touro, onde o parque infantil é pequeno, pouco versátil e rudimentar para as crianças existentes. A Falta de chuveiros nos balneários junto ao polidesportivo e a falta de iluminação, são alguns problemas que, resolvidos poderiam ser uma mais valia

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

----- Disse também ter observado que na praia de Vila Nova de Paiva, que está em fase de conclusão, há bancos onde não há sombra e sombra onde não existem bancos. Esta praia tem um imenso espaço amplo onde muitas infraestruturas que acima referiu poderiam ser implementadas e que ajudariam a publicitar o novo exlibris de Vila Nova de Paiva e do concelho. -----

----- Virando-se para o Sr. Presidente da Câmara, disse-lhe que não está a desvalorizar todos aqueles espaços e obras, antes pelo contrário pensa que com algumas das complementariedades sugeridas se poderia valorizar e impulsionar o Concelho.-----

- José Manuel Rodrigues – Relativamente ao fecho das Escolas do Concelho de Vila Nova de Paiva, perguntou ao Sr Presidente da Câmara se a Autarquia foi previamente ouvida no âmbito concentração referida pelo Ministério da Educação? Se Foi qual a posição transmitida – favorável ou desfavorável ao fecho das duas escolas do 1.º Ciclo do ensino Básico (Queiriga e Pendilhe). -----

Segundo a Comunicação social a Comunicação do Encerramento das escolas foi comunicada por via Fax às Autarquias, o que deixou alguns autarcas perplexos com a situação. Perguntou se aconteceu o mesmo em Vila Nova de Paiva ou se existiu dialogo durante e após o processo.

Referindo-se ao Parque Urbano de Vila Nova de Paiva, considera a área de estacionamento é limitada pelo que deverá ser acautelado o estacionamento em locais inadequados, passeios, relva, etc. A Câmara poderá resolver esta situação, nomeadamente com a colocação de pinos que impossibilitem o estacionamento nas áreas reservadas. -----

----- O Sr. Presidente respondeu em resposta às questões colocadas pelos Srs. Membros da Assembleia, reconheceu que efectivamente nas estradas do concelho há alguns buracos provocados pelo inverno rigoroso que ainda estão por reparar, situação que se deve ao jacto da máquina de alcatrão e cilindro terem avariado, para minimizar e evitar acidentes de viação foi colocado saibro.-----

Quanto ao problema da água e da sua qualidade, referiu ser uma preocupação constante da Câmara, não só em Vila Cova à Coelheira, mas a nível de todo o Concelho. Pretende-se que a água de abastecimento público tenha qualidade e que haja em abundância, sem se sacrificarem os rios. Referiu que nos últimos 20 anos no Município de Vila Nova de Paiva não houve políticas de água, não houve a preocupação de manutenção e ampliação das captações existentes. Neste momento, graças ao apoio dos Presidentes das juntas de freguesia que colaboraram nas

negociações, Vila Cova à Coelheira, Queiriga, que tinham graves problemas, têm água de nascente suficiente para o consumo. -----

Quanto ao Centro Histórico em Vila Cova à Coelheira, informou que as obras da Sinagoga estão prestes a terminar, e que posteriormente será intervencionada a zona envolvente que vai desde o largo da Capela, Mosteiro até à rotunda da Pedrinha. Informou ainda que recentemente foi assinado, em Belmonte, protocolo de integração na rede de judiarias, e de financiamento dos conteúdos e materiais para o museu judaico. -----

Relativamente à referencia feita pelos Srs. Manuel Ramos e Fernando Félix, o Sr. Presidente informou que está elaborado e aprovado um plano de prevenção e combate a incêndios. Bombeiros, Câmaras Municipais e Comunidade Intermunicipal, estão atentas, há um programa no âmbito dos municípios para radiografar os meios e infraestruturas de que se podem socorrer no âmbito da vigilância e combate aos incêndios. -----

Quanto à máquina de rastos, aquela máquina veio para a Câmara quando se fechou a lixeira de Vila Cova à Coelheira, e há já alguns anos que não trabalhava, era sucata que estava amontoada no armazém juntamente com outras. Recentemente foi feita uma limpeza geral ao armazém e foi feita a venda da sucata, inclusiva é devido a essa venda que está na ordem do dia desta reunião uma Revisão ao Orçamento, porque não estavam dotadas em plano e orçamento as respetivas rubricas. Disse ainda que foi com a verba proveniente daquela venda que se pagou a primeira prestação da nova máquina retroescavadora recentemente adquirida.-----

Quanto à questão da praia fluvial de Vila Nova de Paiva, o Sr. Presidente informou que a obra está praticamente concluída, inclusive o empreiteiro já solicitou a receção provisória. Como ainda existem pequenos pormenores, como o da iluminação a Câmara ainda não fez aquela receção, no entanto a praia poderá ser já usada neste verão. -----

Relativamente à questão da Biblioteca Municipal , o Sr. Presidente, referiu que, como se pode constatar nas atas das reuniões da Câmara foram aprovados um conjunto de autos de medição de trabalhos que espelham que na parte da construção a obra está praticamente concluída. -----

Quanto à ampliação do cemitério de Vila Nova de Paiva e a referência à escadaria, o Sr. Presidente informou que fase ao espaço e à sua utilização (Lugar da feira quinzenal), foi uma opção e a solução encontrada. Houve o cuidado de se fazer um pré estudo elaborado pelos serviços da Câmara. O projeto foi elaborado por um gabinete de arquitetura. Dado que a Igreja de Vila Nova de Paiva, foi recentemente

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

classificada como monumento de interesse público, recorreu-se inclusive ao apoio do IPAR, que através dos seus arquitetos tentaram arranjar a melhor solução.-----

Respondendo à questão sobre o recente arrendamento do Posto de Combustível, o Sr. Presidente disse que foi o negócio conseguido e nas melhores condições para a Autarquia acautelando os postos de trabalho existentes.-----

Quanto à questão colocada pelo Sr. José Manuel Correia Alves acerca dos passeios de Alhais, foi-lhe respondido pelo Sr. Presidente da Câmara, que a obra está em fase de adjudicação. -----

Quanto à dedução de IRS, o Sr. Presidente disse que o assunto ficará para mais tarde, será analisado aquando da aprovação das taxas de IMI para o ano de 2015.-----

Referindo-se à limpeza urbana, o Sr. Presidente , informou que tem havido algumas dificuldades devido à falta de meios, esta limpeza tem sido praticamente feita por pessoal dos POC's, e que é precisamente devido à falta de pessoal, que será hoje, aqui discutida a 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal, porque há divisões com trabalhadores a mais e outras com menos, como é o caso da DTOU.-----

Quanto ao Problema do fecho das escolas, o Sr. Presidente disse que o encerramento lhe foi comunicado por fax, e acrescentou, “*por fax e fora de horas*” . A reorganização escolar é uma questão transversal a todos os autarcas independentemente da cor política, e se há processos em que os autarcas foram altamente desconsiderados, foi precisamente no processo de reorganização escolar.

O Sr. Presidente informou que a Câmara solicitou a DREC, que até à construção do centro educativo se mantivessem todas as escolas em funcionamento. O Ministério da Educação concordou com o solicitado, e vem agora dar o dito pelo não dito e comunicar o fecho das escolas de Pendilhe e Queiriga. Por isso o Sr. Presidente considera que a negociação não foi séria, Vila Nova de Paiva como não concorda com a decisão já oficiou a DREC sobre a não concordância do fecho das escolas e requer a revogação do ato administrativo. O Sr. Presidente leu à Assembleia o ofício remetido à DREC. Aproveitou ainda para informar que a obra do Centro Escolar está já em fase de consignação, o financiamento foi já aprovado pelo Mais Centro, apenas se aguarda pelo visto do Tribunal de Contas. -----

Quanto à questão levantada sobre os livros escolares, o Sr. Presidente informou que a verba/despesa está prevista em orçamento aprovado em Dezembro de 2013 pela Assembleia Municipal.-----

A questão do estacionamento, no parque Urbano e Praia Fluvial de Vila Nova de Paiva, é efetivamente um abuso que já foi presenciado pelo Sr. Presidente, inclusive

nos fins-de-semana até tiraram as barreiras de segurança, esta situação é demonstração de completa falta de civismo. -----

Respondendo à questão colocada pelo Sr. Fernando Félix sobre as obras da Ex.EN, o Sr. Presidente referiu que todos os acordos que a Câmara fez com os proprietários, serão cumpridos religiosamente. Não houve dualidade de critérios, nem vai haver, vai haver a premissa de que o que é publico será tratado como público e o que é privado será tratado como privado. Nesse sentido o caso focado pelo Sr. Fernando Félix, será devidamente tratado, haverá rebaixamento de passeios por forma a dar as melhores condições aos peões, os passeios têm de ficar todos nivelados.

Quanto aos pesticidas/herbicidas, tem de haver, e tem havido o devido cuidado por forma a não se prejudicar o meio ambiente, todos os produtos que a Câmara e Juntas de Freguesia usam são muito dispendiosos, mas são ecológicos. -----

Respondendo à intervenção do Sr. Mário Morgado, o Sr. Presidente referiu que todos sabem que o Presidente da Câmara gosta do bom aproveitamento dos recursos naturais, que são as praias fluviais, no entanto tem de haver o meio termo, não se deve fazer pressão sobre o meio ambiente.-----

----- Findas as intervenções dos membros da Assembleia e respectivos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara o Sr. Presidente da Assembleia entendeu propor a apreciação uma moção contra o encerramento das escolas, o que foi aceite por unanimidade.-----

----- **1.3 - Moção contra o encerramento de Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) do Município de Vila Nova de Paiva.**-----

----- O Sr. Presidente Mesa da Assembleia Municipal apresentou à apreciação e votação da Assembleia uma moção contra o encerramento de escolas, do seguinte teor integral: -----

“Reordenamento da Rede Escolar – Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico – Ano letivo 2014/2015

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, reunida nos Paços do Concelho a 30 de Junho de 2014, tendo tido conhecimento do encerramento das Escolas do 1º Ciclo das Freguesias de Queiriga e Pendilhe, e não concordando com a decisão, vem defender o seguinte:

a) É referido na comunicação da DREC que os princípios que orientaram a decisão de encerramento dos referidos estabelecimentos de ensino foi a deslocação dos alunos para outros que ofereçam melhores condições para o sucesso escolar desses mesmos alunos.

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

b) Ora, no caso concreto de Vila Nova de Paiva essa situação não se verifica. O edifício onde funciona atualmente o 1ºciclo na nossa Sede de Concelho encontra-se no limite das suas capacidades apresentando sinais de degradação e tendo já sido alvo de várias intervenções por parte da Autarquia para garantir as condições mínimas de segurança e aprendizagem;

c) Acresce que a cantina escolar se encontra, desde o ano letivo transato, a funcionar com o almoço por turnos uma vez que é inviável juntar todos os alunos que frequentam o Pré-escolar e o 1ºciclo nas referidas instalações em simultâneo, por falta de espaço;

d) O município de Vila Nova de Paiva não dispõe de Rede de transportes escolares que assegure as deslocações dos alunos de Queiriga e Pendilhe para a nossa Sede de Concelho nem veículos adaptados que respeitem as normas de segurança rodoviárias exigidas legalmente para transporte de crianças nesta facha etária;

e) Verifica-se nas escolas pretensamente a encerrar, que o número de alunos será superior aos anos letivos transatos com efeito, em Queiriga serão 11 alunos do 1ºciclo mais 3 do Pré-Escolar e em Pendilhe serão 17 do 1ºciclo mais 10 do Pré-escolar;

f) Por último, encontra-se adjudicado e financiado o Centro Escolar, com o compromisso de estar concluído no próximo ano letivo de 2015/2016 para onde transitarão todos os alunos do 1ºciclo e do Pré-Escolar do Concelho.

Assim, não tendo sido em concreto negociado a Rede Escolar para o Município, mostramos de imediato a nossa discordância pelo encerramento das escolas do 1ºciclo do Ensino Básico de Queiriga e Pendilhe, e requeremos a revogação imediata do ato administrativo.

Esta moção será enviada para a DREC, Secretaria de Estado do Ensino e da Administração Escolar, Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Ministério da Educação, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e Presidência da República.”

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia depois da leitura integral, colocou a proposta a votação.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar a moção acima referida e transcrita-----

Após a votação da moção, o Sr. Presidente da Câmara usou novamente da palavra para referir que em Portugal atualmente há um grave problema demográfico, com que todos os autarcas e eleitos em geral, estão preocupados. Sem alunos não pode haver escolas, e infelizmente estes são os sinais do tempo que atravessamos.-----

----- De seguida passou-se à análise da ordem do dia, oportunamente enviada a todos os membros, como segue:-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **a) - Apreciação e votação dos texto definitivo da ata da Sessão ordinária do dia 29 de Abril de 2014, aprovada em minuta na própria reunião.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar o texto definitivo da ata da reunião de 29 de Abril do ano em curso. -----

----- **b) 1.^a Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento do exercício de 2014** – Proposta aprovada em reunião da Câmara Municipal do dia 20 de Junho de 2014 – Apreciação e votação.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveu-se e usou da palavra o membro Sr. José Manuel Correia Alves, para dizer que gostaria de ouvir do Sr. Presidente da Câmara a fundamentação para a necessidade das revisões propostas.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara, fez uma breve apreciação sobre a Revisão , informando que como já referiu no período antes da ordem do dia, um dos motivos que levou a esta revisão foi a venda da sucata, e a aquisição da nova máquina retro. Dada a necessidade de renovação da frota automóvel está prevista também a aquisição de uma viatura comercial para os serviços técnicos da Câmara e uma outra viatura a afetar à vereação, a usar também pelos trabalhadores em geral, sempre que dela necessitem no desempenho das respetivas funções. -----

----- O membro Sr. Fernando Félix, pediu ao Sr. Presidente da Mesa o uso da palavra, o que lhe foi autorizado, tendo referido o seguinte: -----

“Depois da exposição efetuada pelo Sr. Presidente da Câmara quero apenas perguntar se alguma das duas viaturas a adquirir será para uso do Executivo Municipal.”

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que, conforme acima informado nenhuma das viaturas será para uso do Presidente.-----

----- Não havendo mais inscrições para este ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Mesa colocou-o a votação.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com abstenção dos Srs. Fernando Félix, José Manuel Correia Alves, Amândio Salvador, Paula Cristina Nascimento, Rosa Cristina Alves Pinto e Maria do Rosário Simões aprovar a 1.^a Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento do exercício de 2014.-----

----- **c) 1.^a Alteração ao Mapa de Pessoal do Município** - Proposta aprovada em reunião da Câmara Municipal do dia 20 de Junho de 2014 – Apreciação e votação.

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

----- Foi presente à reunião a proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal datada de 16 de Junho, aprovada na reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 20 de Junho de 2014, do seguinte teor integral: -----

“Considerando que:

a) Os municípios dispõem de mapas de pessoal anuais, aprovados, mantidos ou alterados pela assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal, conforme dispõe o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, alterado pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, diploma que adaptou à administração autárquica a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (doravante LVCR), com as alterações que entretanto lhe foram introduzidas.

b) Os mapas de pessoal dos municípios contêm a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizados nos termos previstos no n.º 1 do art.º 5.º da LVCR, na redação da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro, englobando todas as modalidades da relação jurídica de emprego público (art.º 9.º da LVCR), ou seja, incluem-se naqueles postos de trabalho as relações jurídicas constituídas por contrato de trabalho por tempo indeterminado ou a termo resolutivo, certo ou incerto, e, bem assim, o exercício de cargos em comissão de serviço.

c) Na identificação dos postos de trabalho não são contabilizados, nomeadamente, os trabalhadores que, fora do órgão ou serviço, ou do município, se encontrem provisoriamente em exercício de funções ao abrigo de figuras de mobilidade geral (cedência de interesse público ou mobilidade interna), ou providos em cargos em regime de comissão de serviço, ou em exercício de funções em gabinetes ministeriais, ou em gabinetes de apoio à presidência da câmara ou de apoio à vereação.

d) De facto, como consta na FAQ (Mapas de Pessoal) do portal da Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), “a elaboração dos mapas de pessoal (número de postos de trabalho e sua caracterização) traduz um juízo objetivo de avaliação sobre a necessidade de garantir, no plano da organização do trabalho, uma adequada resposta às necessidades impostas pela lei, pelas orientações estratégicas superiormente fixadas e pelas decisões organicamente tomadas. É em função dessa avaliação e como resultado dela que o órgão ou serviço verifica se se encontram em funções trabalhadores em número suficiente, insuficiente ou excessivo, tal como se refere no n.º 1 do artigo 6.º da [LVCR](#). E conclui que “Este exercício, naturalmente, pressupõe que apenas sejam contabilizados os trabalhadores em exercício efetivo de funções nesse órgão ou serviço”. (sublinhado nosso)

e) O Mapa de Pessoal em vigor para o ano de 2014, foi aprovado pela Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva na sessão ordinária que teve lugar no dia 27 de Dezembro de 2013, sob proposta da Câmara Municipal aprovada na reunião extraordinária realizada no dia 12 de Dezembro de 2013.

f) No âmbito dos trabalhadores afetos à Divisão Técnica de Obras e Urbanismo (DTOU) criada na estrutura orgânica flexível aprovada pela Deliberação n.º 74/2013 publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 8, de 11 de Janeiro de 2013, em vigor desde 1 de Janeiro de 2013, verificou-se entretanto a aposentação de um trabalhador com a categoria de assistente operacional, desligado do serviço desde o passado dia 1 de Junho, encontrando-se um outro trabalhador, com a categoria de técnico superior, em mobilidade interna no Município de Castro Daire.

g) Na unidade orgânica designada por Unidade Social e Cultural (USC) estão criados dois postos de trabalho no âmbito da atividade de guarda-noturno, para o desenvolvimento de atividades de vigilância das várias instalações municipais, em horário noturno, por forma a assegurar as condições básicas de segurança e a prevenir eventuais ocorrências, ocupados por dois trabalhadores, a tempo inteiro, com relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado (transitados em 1 de Janeiro de 2009 do regime de nomeação definitiva), integrados na carreira geral de assistente operacional, com a categoria de assistente operacional (sem necessidade de formação profissional).

h) Está em curso processo de instalação de sistemas de vigilância eletrónica nas várias instalações municipais, pelo que deixa de se justificar a necessidade de dois postos de trabalho na Unidade Social e Cultural (USC) para o desenvolvimento da atividade de guarda noturno das instalações municipais, podendo ser eliminados.

i) Por outro lado, constata-se ser insuficiente o número de postos de trabalho previstos na Divisão Técnica de Obras e Urbanismo (DTOU), a título permanente, para o desenvolvimento de atividades no âmbito da gestão operacional dos sistemas de água e resíduos, limpeza urbana e gestão operacional do parque de máquinas, viaturas, estaleiro e oficinas municipais, e a ocupar por trabalhadores com relação jurídica de emprego público constituída por tempo indeterminado, a tempo inteiro, integrados na carreira geral de assistente operacional, com a categoria de assistente operacional (sem necessidade de formação profissional), carecendo de ser ocupado o posto de trabalho deixado vago e ser criado um novo posto de trabalho, para os quais serão reafetados os dois trabalhadores assistentes operacionais providos da USC.

j) Assim, conforme mapas de pessoal anexos da DTOU e da USC, diminuem os postos de trabalho e o número de trabalhadores da Unidade Social e Cultural (USC),

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

em virtude da eliminação dos dois postos de trabalho ocupados constituídos por relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado na categoria de assistente operacional, passando de 33 para 31 assistentes operacionais, e, no total, de 46 para 44 trabalhadores existentes, enquanto na Divisão Técnica de Obras e Urbanismo (DTOU) se mantém em 57 o número total de postos de trabalho e de trabalhadores existentes, passando de 39 para 40 o número de postos de trabalho a ocupar por trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, integrados na carreira de assistente operacional.

k) Nesta conformidade, o número total de trabalhadores existentes no Município de Vila Nova de Paiva passa de 126 para 124, tendo 119 relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado e 5 relações jurídicas de emprego público a termo resolutivo incerto.

l) Compete à assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal, aprovar as alterações dos mapas de pessoal, em conformidade com o disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, conjugado com a alínea o), do n.º 1, do art.º 25.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado no Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Assim, face ao exposto, tenho a honra de propor à Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva que delibere aprovar, para submissão à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, a presente Proposta de Alteração do Mapa de Pessoal no âmbito da Divisão Técnica de Obras e Urbanismo (DTOU) e da Unidade Social e Cultural (USC) nos termos que antecedem, e constantes nos mapas anexos, mais se propondo que a presente alteração do Mapa de Pessoal em vigor produza efeitos a contar do primeiro dia do mês seguinte ao da sua aprovação pela Assembleia Municipal. “ -----

----- O Sr. Presidente da Câmara fez uma breve apreciação sobre este assunto, tendo dito que conforme consta da proposta e como já referido na sua intervenção no período antes da ordem do dia, se verifica que em algumas Divisões à pessoal a mais e noutras a menos, daí a necessidade de ajustamento por forma a colmatar algumas deficiências existentes na DTOU, afetando a esta divisão pessoal da Unidade Social e Cultural.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto, inscreveu-se e usou da palavra o membro Sr. José Manuel Correia Alves, que referiu o seguinte:-----

“ Relativamente 1ª alteração ao mapa de pessoal do Município:

- gostaria de saber quanto vai custar o investimento nos sistemas de vigilância eletrónica, tanto a nível de investimento como de manutenção e serviço e quais os edifícios ou propriedades municipais onde os vão implementar?

- Por outro lado, dado que o trabalho de vigilância desenvolvido guardas-nocturnos contempla, ou poderá contemplar, outras funções para além da vigilância de edifícios municipais, que consideramos importantes, como a promoção de alerta para a existência de fogos florestais que se iniciem à noite e vigilância nas principais Ruas da Vila, parece-nos que a sua função é importante para o bem-estar geral, não só comércio local e zona industrial, mas também para os próprios moradores, pelo que a sua extinção não nos parece ser uma medida acertada, nem muito relevante do ponto de vista económico para o Município.

Acrece ainda que também se conhece a possibilidade, que concretizam, de contratação temporária de pessoal por via dos programas do centro de emprego (contratos emprego inserção e outros) e que poderão servir para ir colmatando algumas necessidades operacionais em períodos de maior trabalho, sem necessidade de aumento do quadro de pessoal fixo do Município”

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, referiu que em seu entender esta é uma boa decisão do Executivo. A Câmara Municipal deve afetar os trabalhadores onde eles forem necessários. Disse também que a existência de guarda noturnos não implica que não haja assaltos, até porque recentemente o armazém municipal foi assaltado, e as piscinas já foram assaltadas várias vezes e os guardas noturnos estavam em funções. Como todos sabem não se pode estar em todos os edifícios ao mesmo tempo, não é um ou dois guardas noturnos que vão fazer a diferença. Por outro lado, já é histórico as próprias escolas antes tinham guardas noturnos e deixaram de os ter porque não viam qualquer utilidade. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que a carreira/categoria de guarda noturno foi extinta já em 2009 pela LVCR (Lei dos Vinculos, Carreiras e Remunerações) atualmente são todos assistentes operacionais. Com as novas tecnologias é preferível dotar os edifícios com sistemas eletrónicos de videovigilância, porque para além da dissuasão imediata de quem pretende coisas do alheio, fica gravado o registo. Informou ainda que o custo de cada camara será de cerca de quinze euros por mês, o que comparando com o gasto de combustível da viatura afeta à vigilância, é insignificante.-----

----- Findas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a alteração em epígrafe.-----

Ata N.º 03/2014	
Livro N.º	Folha N.º
6	

----- **DELIBERAÇÃO** : Deliberado por maioria absoluta, com voto contra dos Srs. Fernando Félix, José Manuel Correia Alves, Amândio Salvador, Paula Cristina Nascimento, Rosa Cristina Alves Pinto e Maria do Rosário Simões, aprovar a 1.^a Alteração ao Mapa de Pessoal do Município.-----

----- **e) Apreciação da Actividade Municipal** desenvolvida durante os meses de Maio e Junho do ano em curso, mapas contendo a informação sobre a situação financeira do Município, informação sobre os processos judiciais em curso, nos termos do artº 25º, nº 2, alínea c) do Anexo I à Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro e informação dos subsídios atribuídos às Juntas de Freguesia ao abrigo da deliberação da Assembleia Municipal do dia 27 de Dezembro de 2013. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que uma vez que a relação da actividade municipal foi oportunamente entregue à Assembleia considera ser dispensável a sua leitura, estando disponível para responder às questões que lhe queiram colocar.-----

----- O Sr. José Manuel Correia Alves, acerca da actividade municipal referiu que seria importante que a informação fornecida desse também conta da actividade desenvolvida pelas Divisões Financeira e Técnica da Câmara, nomeadamente processos de obras particulares tratados e outras actividades que permitam conhecer o funcionamento dos serviços nos períodos de tempos que medeiam as reuniões de Assembleia Municipal;-----

Quanto ao controlo orçamental apresentado, dado que se está já a meio do ano de 2014, e apenas se verifica um grau de execução orçamental de despesa na ordem dos 21%, solicitou o favor de uma explicação que fundamente o grande desvio verificado até esta data.-----

O Sr. Presidente da Câmara considera interessante a sugestão do Sr. José Manuel Correia Alves acerca das obras particulares, que embora não sendo obrigatório o Executivo quer as pessoas estejam sempre esclarecidas, e que em próxima sessão da Assembleia poderá ser dada a informação pretendida.

Quanto ao controlo da receita e despesa, o Sr. Presidente informou que há obras cujos autos de medição de maior valor ainda não foram pagos, embora os trabalhos estejam realizados.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Nos termos 71.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi aberto ao público um período de intervenção para esclarecimentos, nomeadamente sobre matérias constantes da ordem do dia da Sessão.-----

----- Do publico presente não houve inscrições para poder intervir.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

-----ENCERRAMENTO-----

----- Finda a Ordem do Dia e uma vez tratados todos os assuntos, o Sr. Presidente da Mesa deu como encerrada esta sessão, eram dezasseis horas e vinte minutos .-----

----- Para que conste lavrou-se a presente minuta da ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

This image shows a blank sheet of handwriting practice paper. It features a vertical solid line on the left side, creating a narrow margin. The rest of the page is filled with horizontal lines designed for writing practice. Each row consists of three lines: a solid top line, a dashed middle line, and a solid bottom line. There are ten such rows across the page, providing ample space for practicing letter formation and alignment.